

Marselheza

Caricaturas de LEAL DA CAMARA

LISBOA, 17 DE ABRIL DE 1898

O semanario a "Marselheza" é o jornal de maior circulação... em todo o Governo Civil.

O Queiroz

No Palramento

O Luciano Monteiro no Palramento, feroz, sobre assumptos de dinheiro disse coisas do Queiroz... que assombrou o mundo inteiro assombrando-nos a nós!...

A guarda pretoriana pôz ali, n'um prompto, á raza; apañou-a de semana... entrou-lhe dentro de casa... Tocou-lhe bem a pavana... Fez mais... que o Mousinho em Gaza!

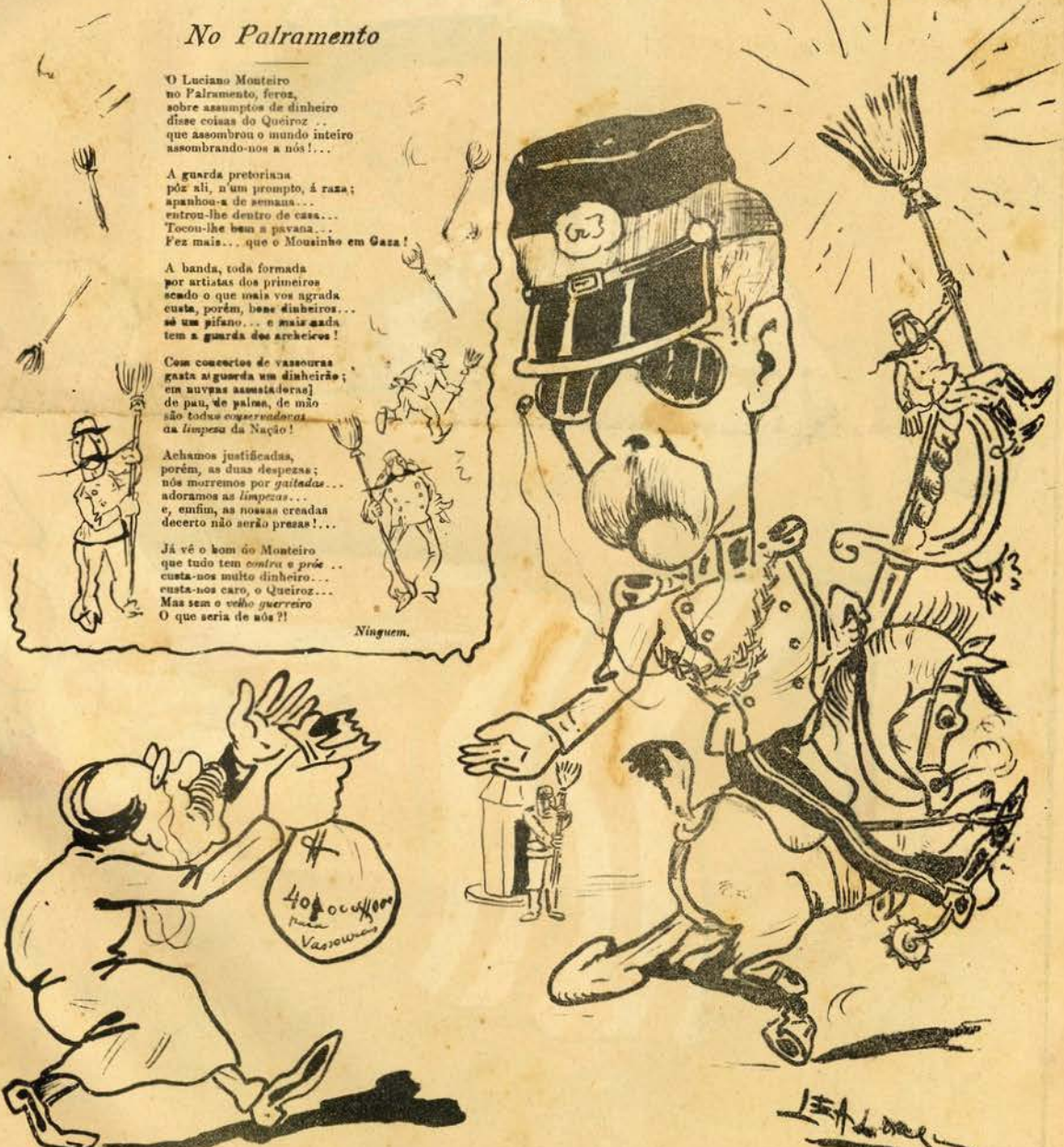
A banda, toda formada por artistas dos primeiros scudo o que mais vos agrada custa, porém, boas diabeiras... só um pifano... e mais ainda tem a guarda dos archieiros!

Com concertos de vassouras gasta a guarda um dinheirão; em nuvas assistências] de pau, de palmas, de mão são todos cooperadores na limpeza da Nação!

Achamos justificadas, porém, as duas despesas; nós morremos por gaitadas... adoramos as limpezas... e, enfim, as nossas creadas decerto não serão presas!...

Já vê o homão Monteiro que tudo tem contra o próe... custa-nos muito dinheiro... custa-nos caro, o Queiroz... Mas sem o velho queiroz O que seria de nós?!

Ninguém.



Como o Queiroz salva as instituições

A questão de Cuba



Como o armistício foi dado aos cubanos por Sagasta

As attribuições d um "Guerrita,,



Andar a cavallo



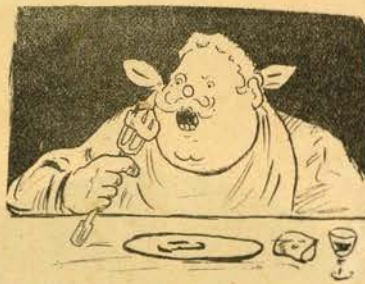
Pegar bois



Pescar



Viajar



Comer



Dormir

A «Marselheza» pede a alguns dos nossos distinctos criticos theatraes, o especial obsequio de nada escreverem enquanto a Duse esteja entre nós.

A Duse não é a Mercedes Blasco...

Alda escreve-nos uma carta em que nos participa a estranheza que n'ella produziu a publicação do seu livro.

Alda, ao que nos diz, nunca teve livro mas sim um livrete!...

Nestes ultimos dias, o *Jornal de Lisboa* tem vindo um quasi nada menos burro.

Terá sido o Arnaldo despedido?

Disseram-nos que o sr. Queiroz Ribeiro, o actor do Christo em bronze, está furioso commoço por nos termos referido pouco respeitosaente ao seu Christo.

Disseram-nos até, que o sr. Queiroz Ribeiro se quiz vingar de nós.

Irá S. Ex.º fazer o nosso retrato em bronze?

Deva ser hoje, domingo, a batalha das flores na Avenida.

As senhoras da nossa elite levarão os raminhos já contados de casa e com os nomes das pessoas a que devem ser arremeasados.

Quando alguns raminhos não acertarem no alvo, os creados irão apanhal-os, pois os tempos não vão assados para desperdícios.

Por causa da absoluta falta de espaço não podemos, ainda este numero, começar com a novella que temos prometido aos nossos leitores.

Comecaremos pois a contar as aventuras de um presidente e de um secretario perpetuo em um d'estes mais proximos numeros.

«A Marselheza,,

Assignaturas por series de 24 exemplares (Pagos adiantados)

Lisboa e provincias..... 360 réis
Africa e estrangeiro..... 720 »

Porto



Nesta cidade, é nosso unico agente o sr. Arnaldo Trindade rua de Sá da Bandeira, 41.

Coimbra



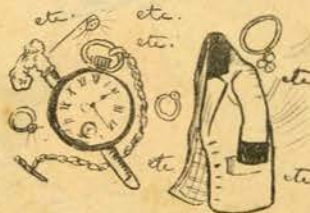
Em Coimbra é nosso unico agente, o sr. Manuel Figueiredo Palhas, rua Borges Carneiro, 4.

EM 8 DIAS

A Duse em Lisboa



— Fêste vêr a Duse?
— Foi.
— E então?
— Gosto mais do Guerrita...



— Bem sei eu quem vai ganhar com Duse.
— Ora é facil advinhar: o Silveira...
— Sim, o Silveira tambem ganha, mas ha quem apanhe mais...
— Nesse caso os contratadores?
— Upa! Upa!
— E...
— O Monte-pio Geral!



A Italia cede-dos a Duse mas rapta-nos o João Franco...
É claro, que a Italia fica duplamente roubada!...